

**P 1382****1º paciente submetido ao tratamento cirúrgico de epilepsia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Cássia Teixeira dos Santos; Célia Guzinski; Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha; Claudenilson da Costa A. Régis; Isabel Cristina Echer - HCPA

**Introdução:** A epilepsia é um distúrbio cerebral crônico com crises epiléticas recorrentes, onde há uma descarga anormal e excessiva de um grupo neuronal. Em 2015 a equipe de neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) implantou o “Programa de cirurgia da epilepsia”. O processo de avaliação pré-cirúrgica contempla o objetivo de localização exata e delimitação da extensão da zona epileptogênica para sua ressecção completa e segura, sendo necessário a videomonitorização eletroencefalográfica (VMEE), que consiste na aquisição do traçado eletrográfico das atividades cerebrais concomitante com as imagens do paciente em tempo real. Assim, foi criada a unidade de epilepsia e a equipe de enfermagem foi capacitada para receber este paciente e implementar os cuidados específicos. **Objetivo:** Descrever os diagnósticos e cuidados de enfermagem ao paciente submetido à VMEE. **Método:** Estudo de caso realizado, coleta retrospectivamente, na Unidade de Internação Cirúrgica - 7º sul do HCPA. Os aspectos éticos foram respeitados, com resolução do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Paciente de 28 anos interna por epilepsia de difícil controle, apresentando crises epiléticas desde os 6 anos de idade. Desenvolvimento neuropsicomotor normal e desconhece casos de epilepsia na família. Utiliza fenobarbital, carbamazepina e ácido valpróico. Relatam crises de semiologia parcial complexa, uma a duas crises por semana, com cerca de um minuto de duração, apresenta transtorno de ansiedade (claustrofobia). Mantém eletrodos e bandagem na cabeça para VMEE, cefaleia em parietal esquerda. Realizou 141 horas de VMEE e apresentou 74 crises parciais simples, sendo indicada a realização de amigdalohipocampectomia seletiva a esquerda. Foram estabelecidos os Diagnósticos de enfermagem: Risco de perfusão o tissular cerebral ineficaz relacionado a convulsão; Risco de quedas relacionado a alterações neurológicas e Dor crônica relacionada à evolução da doença. Após, estabeleceram-se os cuidados de enfermagem: Avaliar característica, localização e intensidade da dor; Proteger o paciente de quedas e traumas; Manter acesso venoso permeável; Manutenção dos eletrodos e monitorização, solicitando avaliação da equipe técnica. **Conclusão:** A problematização do caso, a elaboração dos diagnósticos de enfermagem e do plano de cuidados proporcionou um julgamento clínico e acurado, e consequentemente a prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde do paciente com epilepsia. **Unitermos:** Cirurgia; Diagnóstico de enfermagem; Cuidados de enfermagem